ATA NUMERO DOIS MIL TREZENTOS E DEZ

Aos Sete Dias do Mês de Março de Um Mil Novecentos e Quatro,reuniu-se ordinariamenteos vereadores da Câmara Municipal da Lapa,sob a presidência do ver. José Luiz de Castro,secretariada pelos vereadores:Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin, presentes os vereadores:Arthur Oscar Vidal Moreira,Osmar Teider João Renato Leal Afonso,Osvaldo Benedito Camargo,Antonio Cesar Vidal e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão,tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva dos vereadores João Renato fls 4 linha 24 ' Março de 89 a Dez. de 90 e Ver. José Luiz pronunciamento do ' ver. Osvaldo Camargo-Tenente Coronel Cidade e não Tenente cidade como consta algumas vezes.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário,constou o seguinte:Requerimentos do ver. Darcy Costa solicitando:seja' dada autorização para que em nome da Câmara Municipal da Lapa, o ver. João Renato Leal Afonso verifique junto a Direção do ' Hospital Geral do Portão e do SUPERC-LBA-Pr, a situação funcional do ver. Darcy Costa;seja enviado ofícios ao sr. prefeito ' municipal pdindo informações sobre o destino do bebedouro d'água da Estação Rodoviária,retirado na administração anterior e que até o presente não recolocado;providências urgentes nas dependências da Estação Rodoviária,principalmente nas instalações ' sanitárias,que seja construído abrigo para bicicleta das pessoas que trabalham nas empresas que funcionam na Estação Rodoviária.Requerimento do ver Anor Pedroso Joslin no sentido de ser enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal,melhorias urgentes na estrada da Colônia Municipal em frente ao sr. Antonio Ivo Piovezan.Requerimentos do ver. José Luiz de Castro solicitando : seja enviado ofícios ao Dep. Alceu Swarowski que intersceda ' junto à Sanepar no sentidode obter sistema de água para a comunidade de Carqueja(Santos Reis)e que o referido Dep.intersceda junto à Secretaria de Esporte e Turismo para conseguir uma' quadra,se possível coberta,para a Escola Estadual Antonio Lacerda Braga;ao sr. Prefeito Municipal solicitando a compra de Esfigmomanômetro para o posto de Saúde da Rua Mal Floriano,reforma no Mini-Posto de Saúde da Pedra Lisa e no Centro Social de Mariental e melhorias nas ruas do conjunto Nosso Chão II.Ofício' do sr. Prefieto Municipal,solicitando agendamento de data a fim de que possa vir até este Plenário para prestar contas das atividades desenvolvidas por esta Administração no ano de 1.993 . Ofício do Secretário Geral do PMDB.Convite do CEL do 15º GAC . Comunicação da Câmara Municipal de São Mateus do Sul da Mesa ' Executivo e demais vereadores.Ofício do Dep. Max Rosenmann.Ofício da Cooperativa Mista Bom Jesus Ltda.Ofício do Presidente ' da Cohab -Londrina.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso o vereador Darcy Costa disse que não poderia deixar de fazer um requerimento onde autoriza o ver. João Renato a fazer um levantamento das acusações que ele fez na sessão anterior,uma atitude ' que este vereador nunca teve com nenhum dos senhores vereadores e também nunca negou aparte para nenhum dos companheiros,tanto da situação como da oposição.Nunca dirigiu ataque pessoal a nenhum dos senhores.Se sente extremamente ofendido.Pediu ao vereador João Renato que verifique a vida pregressa deste vereador o prontuário onde trabalhou na Secretaria de Saúde e dentro do Ministério do Bem Estar Social.Pergunte também a uma pessoa que foi amigo enquanto este vereador apoiou politicamente,quando ' pode ser usado por ele politicamente,inclusive seu trabalho de sábado e de domingo.Se passou a atender Mariental aos sábados'

que era um programão de índio,saía de lá de noite inclusive tem testemunha,Dona Olga e o ex-vereador Marcos Bach ' que foi companheiro do ver. João Renato,de bancada.Não pega ' companheiros deste vereador como testemunhas e sim os do ver. ' João Renato.Vinha o povo de Mariental ,do Feixo,nunca voltou um cidadão sem ser atendido,este ver. era o último a sair.Faltava' medicamento no Posto,gás inclusive comprava de seu bolso e não' era para campanha política,porque não era candidato.Isso sempre fez,desde o tempo que era diretor do Hospital Hipólito,cansou de tirar dinheiro do seu bolso,assim como o Dr. Francisco' fez,falecido Dr. Luiz Lacerda fazia,para que o hospital não ficasse sem oxigênio.Pena que o Dr. Luiz não esteja mais aí para' testemunhar.Cidadão que deu de si.Tempo que não havia um médico para cada pé de cama ,como hoje existe na Maternidade,quinze leitos e vinte e um médicos.Eram em dois ou tres naquele tempo e atendiam vinte leitos.Era este vereador.Dr. Francisco e Dr. Eugênio.Não tinha anestezia,os próprios faziam.Por um passado de' trabalho que teve,nunca ganhou um tostão injustamente onde não' admite as acusações que o ver. João Renato levianamente o colocou na sessão passada.O ver. distorceu as palavras,não ofendeu' o sr. juíz,onde não o chamou de fajuto e sim fajuta era a documentação que para cá foi mandada,tentando fazer engolir como legal.O sr. juíz foi induzido a dar um parecer e o código penal é bem claro ,que quem induz o juíz a defender alguma coisa de maneira errônea está incorrendo em crime.Por que realmente uma entidade para ser idônea financeiramente ela tem de ter os balancetes ,todos sabem.Não vai nada de pessoal, o problema é entidade funcionando de maneira irregular,talvez por falta de alguém' que orientasse.Esteve conversando com uma das irmãs do Educandário,a preocupação das irmãs e aí temos que dar um voto de louvou ao sr. Pedro Mendes que sempre ajudou na contabilidade do ' Educandário,elas têm tudo corretamente,tanto é que no CNSS-Conselho Nacional do Serviço Social têm as contas aprovadas e foi' recadastrado sem problema,porque é tudo certinho.Do Antonio Carlos Pierin-dos Vicentinos é a mesma coisa.Sabemos que eleições' de entidades filantrópicas têm de ser feita em assembléia geral não em reunião de diretoria,isso a lei manda,é lei federal.Citou neste Plenário a lei federal bem recente de 1.993,mostrou inclusive modelos a disposição de todos,onde tem tudo o que a lei ' federal exige para cadastramento e recadastramento no CNSS,por' uma série de razões.A CPI da corrupção apurou que justamente na área social eram manipuladas verbas e sendo usadas indevidamente.Tem em mão assinado pelo nobre colega Osvaldo Camargo que ' era presidente desta Casa de Leis também assinado pelo Dr. Manoel que era 1º secretário projeto de lei nº 09/91.que foi mandado para o sr. prefeito e publicado no Boletim Oficial,onde consta para ser considerada entidade filantrópica o que pode ou não fazer de autoria do ex-vereador Cesar Leoni que era advogado ' conhece mais leis do que este vereador.O ver. João Renato era ' vereador na ocasião,deve ter votado este projeto de lei.Onde o ver. Darcy leu novamente o projeto de lei em si.O ver. João ' Renato disse que este vereador caluniou,mentiu quando disse que que membros da diretoria estão sendo remunerados e a lei diz ' que não pode em hipótese alguma.Inclusive este vereador forneceu cópia dos recibos dos doze meses,onde dois membros da diretoria receberam da Prefeitura e os tres colegas: um com cargo comissionado como Diretor de Medicina Social da Prefeitura,outro comissionado como Secretário de Saúde com dedicação exclusiva e outro vice -prefeito.Não tem nada pessoal contra eles,mas acha ser uma coisa imoral.Porque por duas horas de trabalho eles ganha-

vam mais do que os outros médicos por quatro horas de trabalho.Onde está a isonomia ,a Constituição é bem clara,para' trabalhos semelhantes ,salários semelhantes.É o princípio da isonomia salarial,onde todos brigam por isso.Não foi este vereador que fez a lei 1071,nem quem aprovou,foi os vereadores da legislatura passada que aprovaram.Como pode haver incoerência e ' hoje dizer que este vereador está errado ,se a própria lei proíbe a remuneração de diretoria de entidades filantrópicas.Em ' 1.951 já existia um decreto do ex-presidente Getúlio Vargas que já dava normas do que é entidade com fins filantrópicos.Este vereador não tem culpa,por uma falha talvez de alguém de não ter' orientado esta diretoria que estava infringindo a lei.A obrigação de quem era ,pelo menos no ano passado o homem que deveria' ter visto isso,que fiscalizava as verbas públicas é o sr. auditor que está ganhando para isso.Ele que teria que ver como as ' verba da Prefeitura estavam sendo usadas.Ano pssado votaram a renovação do convênio,acreditando estarem dando um voto de confiança ao sr. Prefeito.Sinceramente não é motivo para repassar dinheiro para a instituição se consegue repassar mão de obra.Em ' vez de repassar dinheiro para pagar tres médicos ,recebendo o ' dobro do salário que recebem os outros profissionais em condições semelhantes ,A Secretaria Municipal que contrate tres médicos e repasse a mão de obra.Na Maternidade tem funcionários que são da LBA e estão cedidos até de maneira informal e está se ' brigando a nível de ministério para repassar para o ministério' da Saúde,para que este repasse para o SUS,para a Secretaria de Saúde e para passar para a Secretaria Municipal de Saúde.Este' vereador está encarregado,esteve em contato com o Ministério' em Brasilia ,esteve na Secretaria de Saúde na semana passada para lutar por isso,porque são profissionais que se não acertar ' podem sair daqui,onde os profissionais muito vão ajudar na área de saúde na Lapa.Está fazendo isso como servidor da área de RH' da LBA.São companheiros seus e quer que definam a situação,sem' interesse político algum.Único e exclusivamente porque são pessoas competentes como o Dr. Francisco que todos conhecem,então' tem de lutar por estas coisas,valorizar as pessoas que tem.Não' é pecuinha,a lei existe tem de ser cumprida.A própria Câmara votou esta lei .Não podem ser incoerentes ,desobedecer aquilo ' que a Câmara aprovou.Não é ataque às pessoas é a conduta errada das pessoas ,seu ataque,sua revolta é contra uma situação funcional diferente.Situação pessoal é uma coisa,funcional é outra . Pode ser amigo de alguém excelente pessoa,mas se como profissional desempenhar mal sua função ,não vai dizer que o serviço é ' bom.Tendo que ser honesto.As pessoas procuram misturar o funcional com o pessoal para causar conflito ,para jogar pessoas contra outras pessoas,ou é funcionário contra a Câmara ou familias contra a Câmara .Se a pessoa não está cumprindo a lei,ela terá' que ter a humildade de procurar saber de como organizar a associação .Faz assembléia,faz ata,registra ata no Cartório de Títulos e Documentos e prova que está instituída uma entidade dentro das normas legais.Como que se vai concordar em repassar dinheiro público para uma entidade que não apresenta balancete financeiro ,negaram documento para a Câmara.Não estamos na época' da ditadura onde a Câmara é obrigada a aceitar,aprovar ,sem ter o comprovante de que realmente aquilo está funcionando dentro da' lei.Faz questão que o requerimento feito por este vereador que' o vereador João Renato faça uso dele,onde verá que este vereador não é o patife,o cafageste que foi pintado na semana passada.Com isso não vai um ataque pessoal à sua pessoa,única coisa' está se defendendo ,porque se sentiu extremamente agredido.Quando fala que o homem é professor de Deus,onde chama assim a pes-

soa que acha que sabe tudo e que não tem humildade de reconhecer que todos tem sempre alguma coisa a aprender.E não ' foi este vereador que pois este apelido nele,este apelido ele ' já tinha.É um individuo que se acha sabedor de muita coisa,quer ensinar até Deus,não é este apelido,ofensivo.Sendo um termo que se usa comumente.O outro moço lá não foi este vereador que apelidou de caspinha.Chamam de caspinha por que ele fica grudado ' no prefeito o dia inteiro,se tornando inoportuno inclusive,por- não poder conversar com o sr. Prefeito,porque ele está em cima' sempre.O excesso de gentileza de polidez uma coisa artificial ' não pega muito bem.Quer que o vereador João Renato ache recibo' deste vereador desde 69 até 86,quando trabalhou no Hospital,onde teve que ir embora por perseguição política.Inclusive época' que estava terminando de fazer tratamento do câncer,não recebeu trégua.Companheiros que ajudou,inclusive a se eleger,não teve ' um que tivesse a coragem de levantar aqui na Câmara para defender.Falsos companheiros.Viu que quando estava bom,tinha saúde ' que podia ser usado para ajudar a fazerem votos era o melhor ' amigo.Amigo não é aquele que abajula quando voce está por cima, é aquele que te ajuda quando voce está por baixo.São coisas que magôam .Resolveu tomar sua conduta política por conta própria' sem ser tutelado por ninguém ,não precisa pedir a benção a caci que nenhum,tem autonomia ,tem livre arbítrio e resolveu usar o seu livre arbítrio,isso causa fruídos em pessoas que estão acostumadas a mandar,a tutelar os outros,a fazer os outros de pau ' mandado de capacho,não serve para isso.Não quer vantagem pessoal em nada .Trabalha estes anos todos,os plantões que fez e nunca foram remunerados,se o vereador João Renato achar um recibo de um plantão ,ficava à noite,sábados e domingos de plantão , a disposição e nunca a Fundação de Saúde pagou um plantão ,podem' perguntar aos médicos que naépoca trabalharam juntos.Por isso ' que fica revoltado ,mesmo doente pousava no Hospital à noite ' porque era patrulhado ,fazia o plantãode graça e pousava no ' Hospital.Era patrulhado por uma determinada pessoa.Não cita o nome porque esta pessoa não faz mais parte do nosso mundo político.São coisas que magôam ,deixam triste,porque este vereador' deu de si ,mesmo doente .Sr Agenor Scandelari era quem levava ' às seis horas manhã para fazer quimioterapia,radioterapia,fazia o tratamento e voltava para trabalhar.Até o Sergio Leoni ,nesta ocasião algumas vezes também levou este vereador até Curitiba . Não mistura o pessoal com o político,não é ingrato,só que não é pelofato de voce ter feito um favor de atender alguém um dia' que é obrigado a pensar politicamente igual,é questão de respeito da opinião pessoal de cada um.Com referência à Rodoviária , realmente está numa situação horrível.O homem que cuida da Rodoviária é do tempo da creolina.Ora,estamos na época do cólera,de sinfetante em lugar público tem de ser a base de cloro,tipo água sanitária é o que mata o embriãõ do cólera.Talvez este cidadão' não tem culpa,quem é responsável é o que o indicou no caso o sr Prefeito que é o agente público,que indicou uma pessoa que não' foi treinada para ser administrador.Ele exigia das lanchonetes da Rodoviária que a limpeza fosse feita com créolina,já imaginaram fazer refeição com o cheiro de creolina?É pouca cabeça.Outra coisa é que foi retirado o bebedouro d'água da Rodoviária que ' servia o público que lá trabalham e não mais foi recolocado.Inclusive perguntando ao vereador João Renato este disse que fazia tanto tempo que foi retirado o bebedouro que até nem lembrava ' mais.

Solicitando um aparte o ver. João Renato disse que ' quer assinar junto o requerimento se o vereador Darcy permitisse.Realmente isso é verdade.Na época o administrador da Rodoviá

ria era o sr. Naby Paraná e ele mais o Valdevino pediram que este vereador falasse com o Tioco que na época era chefe do Deptº de Urbanismo,com relação deste bebedouro que estava quebrado.Falou com o Tioco,sendo então retirado e não mais recolocado. Confessa que foi falha sua também de não cobrar isso da administração .Por isso pediu permissão para assinar junto o requerimento.

Continuando o ver. Darcy disse que tudo bem ,civilizadamente,companheiristicamente.solicitou que o ver. João Renato não leve o que falou como ataque pessoal,porque jamais faria isso.Quanto a sua integridade como funcionário assina em baixo para que procurem o que quizer.Atendeu Mariental na ocasião com sacrifício,saía de lá de noite,podem perguntar para Dona Olga para o Marcos Bach que foi vereador pelo PDS,nunca voltou uma paciente,ao contrário,ás vezes colocava dois tres pacientes no seu carro para internar em Curitiba.Cansou de fazer isso.Não se arrepende ,fez por pessoas que realmente necessitavam ;Até hoje se precisarem todos sabem.Se puder ajudar,não irá atrapalhar ninguém.

O sr. Presidente ver. José Luiz passou a presidência ao vice-ver. Arthur Oscar e usando da palavra disse que nesta sessão este vereador entrou com cinco requerimentos .Um deles se refere ao Conjunto Nosso Chão II.Esteve lá na sexta-feira passada e os terrenos onde estão localizadas as casas são de declives acentuados e em dia de chuva os pontos de declive mais acentuado ,os caminhões ,carros,principalmente veículos da Prefeitura não conseguem subir ou descer,sem colocar em risco o patrimônio público.Está solicitando a pedido dos moradores de lá ,patrolamento e principalmente ensaibramento nos pontos críticos .O outro refere-se a reformas do mini-posto de saúde da Pedra Lisa e do Centro Social de Mariental.O minì-pòsto de Pedra Lisa se encontra em péssimas condições de conservação ,várias vezes já foi solicitado por pessoas daquela comunidade,reforma ,e até hoje não foi sensibilisado o sr. Prefeito Municipal no sentido de atender pedido daquela comunidade.No caso do Centro Social de Mariental é lastimável ver uma parte de uma parede a mais de tres anos , caída ,parte lateral e até hoje o Prefeito Municipal e o sr. Secretário de Saúde não tiveram oportunidade de ver e solicitar melhorias naquele centro social.Outro pedido é compra de um aparelho para medir pressão para o posto de saúde da Rua Mal Floriano.Este vereador soube que pessoas que foram até aquèle local tirar uma simples pressão arterial ,foi informado de que aquele posto não tem aquele equipamento e que a pessoa se dirigisse à outro local para poder tirar sua pressão.

Solicitando um aparte o ver. Darcy Costa disse que por coincidência na semana passada ,esposa de um funcionário da Prefeitura ,foi na sua casa medir a pressão,porque havia passado no Posto e não havia aparelho de pressão.

Continuando o ver. José Luiz disse que a gente sente é que o sr. Prefèito vai até a rádio dizer que a saúde da Lapa vai bem e um simples aparelho pede-se providências e não se sabe porque esses pedidos não chegam até o sr. Prefeitò.Pode até ser que o sr. prefèito não sabe e que as pessoas que deveriam levar estas informações à ele vão escorregando as informações ou estão se omitindo.Há também dois requerimentos dirigidos ao nosso Deputado Estadual Alceu Swarowski no sentido de que ele intersceda junto à Sanepar sobre o sistema de água na comunidade de Carqueja,próximo a Praça Santos Reis.Aquela comunidade é localizada em cima do espigão ,no período de seca alguns poços secam fazendo com que aquelas pessoas tenham que buscar água bem distante,de qualidade não recomendável, e também que o Deputado intersceda junto ao sr. Secretário Estadual de Transportes

e Turismo no sentido de conseguir uma quadra polivalente,se possível coberta,para que os jovens da Escola Antonio Lacerda Braga que frequentam ensino de 5ª a 8ª série possam ter um local mais adequado para a prática de esportes.Aproveitou a oportunidade para agradecer a presença do Dep. Alceu Swarowski' sra sua esposa,dos senhores aqui presentes .

Recebendo de volta a presidência e continuando livre a palavra fez uso o ver. Joã Renato disse que primeiramente ' quer fazer menção à este requerimento apresentado pelo ver.José Luiz de Castro onde pede a interferência do Exmo sr. deputado Alceu Swarowski no sentido de ser conseguido um poço artesiano ,sistema de água em Carqueja.Parabenizou-se com o vereador José Luiz por ser sua região e este vereador conhece profundamente ,conhece também profundamente o problema de água naquele espigão,porque já no dia 24/02 de 92 este vereador entrou com requerimento nesta Casa dando respaldo a um abaixo assinado feito por mais de cincoenta pessoas da comunidade de Carqueja ' onde este vereador lèvou em mãos ao sr. presidente da Sanepar ' Stênio Salles Jacob lá na Sanepar.Onde ele prometeu que na medida do possível seria incluído no orçamento para 93 onde não foi feito,agora para 94 parece que vislumbrou alguma coisa .Por isso acha oportuno que o deputado converse com o Presidente da Sanepar a respeito deste pedido de Fevereiro ,agora reforçado pelo ver. José Luiz e tem certeza que com seu aval este poço artesiano será construído nesta comunidade onde pode afirmar que será de grande valia àquela comunidade.Por outro lado ficou triste onde o Ver. darcy levou pelo lado pessoal pronunciamento que fez na semna passada ,pode afirmar que embora o ver. tenha chamado de leviano ,não leva pelo campo pessoal.

Solicitando um aparte o ver. Darcy disse que não chamou o ver. João Renato de leviano ,chamou que as acusações feitas pelo ver. João Reanto são levianas.Coisas são umà coisa,pessoas são outra coisa.O ver. João Renato costuma trocar coisas ' por pessoas.Falou que o pronunciamento foi leviano não vossa pessoa.

Continuando o ver. João Renato disse que gostaria de frisar e torna a repetir em plenário que não foi nada a mais do que a verdade.Se observarmos na ata da sessão passada fl 07,ondiz que o ver. João Renato disse que já que o ver. Darcy tem demonstrado grande conhecimento na área de saúde ,gostaria que o ' nobre vereador explicasse o artigo 37 da constituição federal ' que fala de vínculo onde diz que um médico ou professor pode ter no máximo dois vínculos,desde que não haja imcompatibilidade de' horário.Usou exemplo do ver. Darcy,esquecendo que é vereador,onde tem um vínculo na Fundação Hospital e outro na LBA.

Solicitando outro aparte o vereador Darcy disse que ' como já explicou,seu vínculo na Secretaria de Saúde é como plantonista ,cobrindo a carga horário em forma de plantão.Trabalhando no domingo,ou então à noite das 7 da noite até 7 da manhã.Tem o dia todo para desempenhar suas funções ,suas atividades.Tanto é que tem sua declaração de emprego ,declaração esta que foi mandada para a Secretaria de Adminsitração Federal ,Secretaria de Administração Estadual ,foi homologada,aceita,está completamente ' certa.Na ocasião atendia Mariental aos sábados a pedido do sr. ' Prefeito onde o sr. Joacir era secretário e em 90 deixou porque assumiu a direção do Hospital do Portão para não caracterizar ' acúmulo deixou de atender.Se houvesse acumulado cargo,seria o ' primeiro a não falar sobre acúmulo ,ia esconder .Seria muito cara de pau se estivesse falando de uma coisa que fez.Não se presta para isso.Não tem idade mais para isso.Não ficou rico,mas nunca que alguém bateu em sua casa deixou de atender,assim como nunca perguntou se podia pagar ou não,atendia.

Continuando o ver.João Renato disse que a indagação que havia feito e pela resposta dada,talvez o ver. Darcy não' entendeu a pergunta,tendo em vista de ter respondido que não poderia ter mais de dois vínculos.Também perguntou desde quando o ver. Darcy trabalhava tanto na Fundação Hospitalar como' na LBA e foi respondido que é a mais de dez anos.Se perguntou que poderia ou não ter mais um vínculo,embora agora dizendo ao ' contrário do que disse na sessão passada ,de acordo com a ata assinada por todos.Se olharmos nos Boletins Oficiais da Prefeitura nºs 474, fls 38,479 fl 95,484,488 e o 493 tem o contrato de trabalho com o ver. Darcy e a Prefeitura Municipal.Em hipótese alguma,em momento algum este vereaodr disse que o ver. ' Darcy não trabalhava ,isso ou aquilo.

Solicitando outro aparte o ver. Darcy disse que este trabalho, executou com muito orgulho ,deixou de fazer porque para si era mais conveniente e menos sacrificado e mais interessante inclusive assumir a direção do Hospital do Portão,com ' muito orgulho também.

Continuando o ver. João Renato disse querer deixar' bem claro por que o ver. Darcy critica tanto este tipo de atitude ,o qual causou-lhe estranheza ter tomado parte.Com relação ao requerimento dando total liberdade que este vereador verifique sua vida diante dos empregos ,acha não ser necessário. Como o vereador Darcy disse ser mais interessante ser funcionário do Estado e do Federal,este ver.acha ser mais interessante que trabalhasse ao lado de sua casa e não indo todos os dias à Curitiba.A Lapa precisa muito de médicos.

Solicitando outro aparte o ver. Darcy disse que o ' Ministério do Bem Estar Social é um órgão federal,não tem representação na Lapa.Como já falou a situação dos funcionários' da LBA na Lapa é uma situação ilegal,que precisa ser legalizada Houve a chamada redistribuição de funcipnários da esfera federal.O funcionário para ser redistruibuído ele tem de ser solicitado para algum órgão,a partir do momento que Dona Herondina assumiu a Secretaria de Administração Federal,foi feita uma ' portaria e a ministra não autoriza as pessoas antes pedirem ao órgão.Agora a pessoa não pode pedir,tem de ser requisitada.Por isso que até existe um documento que o Prefeito Joacir mandou' anteriormente solicitando a Secretaria Estadual que interferisse junto ao Ministério da Saúde para que o Ministério cedesse' estes funcionários para a Secretaria e a Secretaria Estadual ' para a Prefeitura.É um trâmite burocrático diabólico.O processo foi até Brasilia e voltou,tanto é que estão lutando para ' montar outro processo para que esse pessoal fique lotado aqui' realmente para não fazer falta.Inclusive é interessante para a Prefeitura porque o pessoal receberia do federal,prestando serviço aqui,tendo que ficar bem definido por lei.A burocracia é muito exigente.Este vereador não vive de política ,vive de um trabalho onde tem praticamente quase trinta anos ,nem licença' prêmia gozou,nunca teve falta no serviço a não ser por doença. Quando atendeu pela Prefeitura ,caso não pudesse vir em algum' sábado,compensava depois, procurando atender um número total de pessoas.

Continuando o ver. João Renato disse que gostaria que neste requerimento dirigido ao sr. presidente para que ele dê ' uma carta em branco,que o ver. Darcy incluísse ,autorizando junto à secretaria de saúde da Lapa,conseguir sua transferência para Lapa.

Respondendo o vereador Darcy disse que esta é uma ' questão de foro íntimo e não tem de dar satisfação da atividade profissional a quem quer que seja,tem de executar seu trabalho

na repartição onde está lotado,não é crime o fato de ir e voltar todos os dias ,não se sentiria a vontade em trabalhar sob a tutela dos companheiros políticos do ver. João Renato,por que sabe que misturam o pessoal com o funcional ,não é moleque.

O sr. presidente solicitou que deixassem as coisas particulares,já que esta Casa trata assunto sobre o povo e, estas questões de foro íntimo a pessoa deverá dirigir-se à outra ou num outro local ,solicitou ao ver. João Renato que se atenha ao assunto relacionado com a comunidade e a as questões de ordem pessoal deixem de serem discutidas aqui.

Continuando o ver. Darcy disse não dar o direito de que conduzam sua vida profissional.

Continuando o ver. João Renato disse que a Lapa tanto que precisa de médico e, o ver. Darcy sendo médico lapeano competente,pois foi neste médico que este vereador confiou sua saúde .Acha não ser sua transferência tão íntima,quanto oque foi autorizado este vereador vasculhar.As afirmações deste vereador na sessão passada são verdadeiras,trazendo com provas a hora que foi necessária,mostrando assim que sua briga não é pessoal com quem quer que seja e sim pelo bem da Lapa,onde este vereador está cansado de ver ofensas a pessoas de bem da nossa cidade.

Ninguém mais querendo usar da palavra sobre o expediente o sr. presidente consultou o Plenário desta Casa a respeito do ofício do sr. Prefeito Municipal solicitando a marcação de uma data para que ele possa apresentar seu relatório ,onde foi aprovado por unânimidade o dia 28 de Março de 94 para o sr.Prefeito fazer seu relatório das atividades do ano de 1.993.Os demais requerimentos foram deferidos pelo sr. presidente ficando a disposição de todos na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

1ª Discussão do Projeto de Decreto legislativo nº 001/94-Que referenda Termo de Convênio entre a Prefeitura Municipal da Lapa e a APMI.

Antes de deixar livre à palavra para discussão o sr. pres.ver. José Luiz disse que de acordo com o parecer exarado pelo presidente e pelo relator da Comissão de Legislação,Justiça e Redação,esta matéria será analisada após o realtório final da CEI.

Deixando livre a palavra fez uso o ver. Cabrini que disse parabenizar-se com o pres. da Comissão de Legislação,Justiça e Redação,por pedir mais prazo neste projeto para que saia da Ordem do dia para que os vereadores se conscientizem e cheguem a um concenso.Este convênio já se encontra a tempo nesta Casa e todas as discussões que tem observado já é referente a este assunto.A APMI por se tratar de uma entidade filantrópica não pode fechar ,médicos sem remuneração não vão trabalhar,que não são todos os médicos que aqui tem ,pediátras.Quer que está entidade não venha sofrer as consequências ,tendo em vista o grande número de consultas que se faz lá .Solicitou que se reunissem todos para que se chegue num acerto para que se aprove este convênio com a APMI.

Com a palavra ov er. Darcy Costa disse todo o convênio de acordo com o que manda a lei deve dizer de onde sairá a verba. De que dotação é.Neste convênio não consta.Inclusive leu o querquer dizer ,o que significa a palavra convênio,como sendo o acordo firmado entre dois ou mais órgãos públicos visando a execussão de determinado serviço público.Convênio é o contrato realizado pela administração pública representada por qualquer um dos seus órgãos competentes com um grupo de empresas para execussão de de -

terminado serviço público num consórcio.O Estado entretanto não pode celebrar contratos a seus bel prazer como pode a iniciativa privada.Está sujeito a determiandas regras.É fundamental que o contratante seja escolhido através de licitação.Licitação se chama concorrência pública.As compras ,obras e serviços públicos não são livres,devem ser precedidos de licitação.Acha que deve se atentar um pouco para a questão de responsabilidade civil é o que fala,tendo que viabilizar a APMI através de uma eleição' da diretoria ,com ata registrada em cartório,balancete e acha ' que o sr. secretário de saúde está usando a APMI como se diz por aí como laranja,para poder receber duplamente, e a diretorira da APMI não atentou para este fato.Quem vai dizer é a Comissão de ' Inquérito.Acha que ninguém é obrigado a falar,mas por lei não se pode sonegar documento público,como aconteceu que foi negado a documentação que a CEI solicitou,disso não abrem mão.De repente' negam documentos por quererem impor coisas em cima da CEI sem ' que analisem.A Câmara aprova as coisas sem ter que dar satisfação sem analisar os documentos,amanhã ou depois dizem: viram aquele ' bando de troxas engoliram,fizemos pressão eles aprovaram.Quer que a APMI funcione realmente,dentro das normas legais como funcionam outras entidades aqui existentes.Se a lei existe para algumas entidades existe para todas.Vejam no caso dos Vicentinos é 52 mil' cruzeiros reais por mês e o que eles atendem de pobre lá ,acha ' uma miséria,realmente é pessoal que vem do interior fica pousando,recebe alimentação ,roupa,medicamento,assistência médica. O Convênio com a APMI a maior parte é para pagamento de médicos ' que já tem vínculo com a Prefeitura,estando duas vezes no mesmo' serviço público.É a mesma coisa que se alguém tem emprego no Estado e recebe duas,tres vezes pelo mesmo serviço.Não está certo' é superfaturamento e o país está tão acostumado que hoje em dia' se aceita.A Prefeitura que contrate os médicos,que ceda,não precisando repassar dinheiro .

Solicitando um aparte o ver. Cabrini,perguntou se estes médicos que futuramente venham a ser contratados vão trabalhar sem remuneração? por que não pode ficar estes mesmos lá que já estão remunerados.

Respondendo o ver. Darcy disse que contrata com remuneração não podendo fazer os que lá já estão,tendo em vista de' que o Dr. Mnaoel já recebe como cargo comissionado,Dr. Edar também é dedicação exclusiva,como eles podem receber duas vezes da Prefeitura e a própria lei orgânica do Municipio é clara proíbe contrato com vice-prefeito,secretários ou com cargo comissionado com entidades que tem convênio com a Prefeitura.Não é este vereador que está dizendo é a própria lei orgânica que quatro dos vereadores que aqui estão aprovaram,em seu art. 65.

Solicitando outro aparte o ver. Cabrini disse,porque foi aprovado convênio desta mesma natureza em 93,por que não embargaram naquela época? Porque só agora?

Respondendo o ver. Darcy disse que foi aprovado em ' confiança,no momento que foi pedido informações ,quando desconfiaram ,onde foi mandado este convênio para ser aprovado com dois' dias para a Comissão analisar ,mandaram assim porque realmente' não queriam que fosse analisado.Quando foi pedido informações , as que vieram foram somentes estas que são os recibos dos 12 meses do ano passado.Se a lei orgância é bem clara e diz que o vice prefeito não pode ter contrato de trabalho com entidade que ' tenha convênio,recebendo dinheiro da Prefeitura,aqui está o recibo que o vice-prefeito recebeu todos os meses de 93.Se achar que está certo,estão sendo incoerentes com a lei orgânica ,devendo ' darem autorização para os r. Prefeito decidir tudo por decreto . Pode muito bem a APMI funcionar ,mas faça-se uma eleição transparente entre todos os associados,reeleja-se a diretoria,regis -

tre-se em cartório e mande a cópia para a CEI.Que ' quando aqui vier convênio assim que conste de que dotação vai' sair o dinheiro.

Solicitando um aparte o ver. Osvaldo disse que então os documentos que aqui vieram são todos forjados,não vieram ' com reconhecimento de firma.

Respondendo ovver. Darcy disse que não estão reconhecidas as firmas e nem registrado em cartório.E que não foram ' forjados,mas insuficientes.O próprio CNSS tem normas para homologar convênios.Onde leu as referidas normas exigidas.Existem' normas justamente para que as coisas trancorram normais e o dinheiro público deve ser muito bem cuidado.

Novamente com a palavra o vereador Cabrini disse ser lamentável que não se repasse este dinheiro para a entidade . Pode até garantir que esta entidade vai fechar.Não quer fazer' parte deste fechamento.Se estes tres médicos pediátras,tres ' grandes profissionais ,se não puderem trabalhar na área da saúde na Prefeitura ,não vai ter médico suficiente para atender o número de criança,porque são atendidas crianças de zero a 14 ' anos de idade.Tanto na APMI quanto na Maternidade os médicos ' são os mesmos que atendem as crianças.Não vê ilegalidade,esse dinheiro não será gasto em festa e pago os médicos.A prefeitura repassa para a APMI na APMI pagos os médicos e se os tres médicos não podem ter contrato com a Prefeitura são tres profissionais que ficam de fora e que farão uma falta enorme para a cidade.Gente daqui,quer trabalhar e excelentes profissionais.Conhece-os a tantos anos.

Solicitando um aparte o ver. Darcy disse que a Prefeitura tinha que fazer é pagar um médico de plantão na Maternidade.Se tem de fazer plantãode doze horas,vai pagar tanto por ' plantão,Não precisa fingir que paga para a APMI para o camarada trabalhar na Prefeitura,porque a APMI não é o órgão mantendor ' da Maternidade da Lapa,quem mantém é a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Saúde que tem a obrigação de contratar' estes médicos.É uma situação completamente irregular.Se um médico atende alguém com doenças contagiosas e ele se contamina,quem é que vai responder diante da justiça ?quem é o patrão dele? é a Prefeitura ou a APMI?A APMI não tem condições de arcar com indenização .O patrão dele de fato é a Prefeitura.A prefeitura está se isentando de uma responsabilidade que deveria ser dela e repassando para APMI.

Continuando o ver. Cabrini disse que estavam discutindo o caso dos médicos ou seja os contratos e não diagnóstico de' doença.Na Maternidade é minoria de criança que nascem e na APMI são arendidas 40,50,60,70,80 crianças por dia,onde vão atender' estas crianças? e tres médicos trabalham lá e não vencem.A doença não marca hora e nem dia.Na Lapa tem muita criança carente ' que não podem pagar consulta sendo lamentável.Fica triste bastante destes médicos ficarem de fora do serviço da saúde da Lapa Vai fazer falta e este vereador será muito cobrado na rua e vai ser sincero e honesto dirá que não tem culpa,tentou,brigou mas' não foi possível,tendo em vista de fazer parte de uma bancada ' que é minoria.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 02 /94-Que referenda Termo de Convênio entre a Prefeitura Municipal da Lapa e o Mudes.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador João Renato disse que apresentou voto por escrito e principalmente com referência ao parágrafo 3º a respeito da Prefeitura Municipal(Termo).Na semana passada foi apreciado um veto do sr. Prefeito onde diz que uma entidade qualquer não pode estabelecer ' convênio com a Prefeitura Municipal.Este vereador se absteve de

/ votar o veto justamente por pensar ao contrário ' A Prefeitura Municipal da Lapa faz um convênio com o Mudes onde é assinado pelo sr. Prefeito Municipal,pelo superintendente da' Fundação Mudes,pela Secretária de Promoção Social,pelo Diretor' Técnico da Fundação Mudes e mais duas testemunhas.Se a Prefeitura Municipal, o prédio como foi dito o amontuado de pedra não ' pode ser de acordo com o veto do sr. Prefeito,que naquela ocasião julgou imporcedente,estas pessoas que assinaram serão responsabilizadas.Isto pela parte legal de uma explicação a um veto' na semana passada.Com relação ao convênio acha que seria interessante a acredita que será aprovado pela maioria dos vereadores, por ser uma entidade onde aplica-se orientações com respeito à criança e o adolescente.A cada dia que passa nós vemos grandes probelmas com nossa criança .A Fundação Mudes propicia ao Municipio da Lapa ,acredita ser muito pouco repartido a despesa,propiciam elementos suficientes para que possam erradicar o problema do adolescente e do menor ,principalmente a criança do nosso Municipio,com experiências oriundos do Brasil inteiro.Não vê impecilho algum em votar a provar este projeto ,embora a contestação do Termo Prefeitura Municipal seja contestado até mesmo ' pelo sr. Prefeito,não cabendo à Câmara colocar impecilho à este grande projeto,estabelecido com a Prefeitura Municipal.

O sr. Pres. vereador José Luiz passou a presidência ao vice ver. Arthur Oscar e usando da palavra disse que recentemente esta Casa recebeu do sr. Prefeito Municipal um veto aonde este dizia que aonde esta Prefeitura Municipal apenas subentendia o amontoado de pedras etc. e que qualquer pessoa de mediana' inteligência saberia distinguir isso.Muito espanto o sr. Prefeito com sua alta inteligência ao esclarecer à toda Câmara que pessoas de mediana inteleigência sabe distinguir,este mesmo Prefeito assina um convênio ,não que a bancada de oposição irá votar ' contra,quer que este convênio seja aprovado e que venha em benefício ao povo da Lapa,mas apenas para dizer que aonde o Prefeito alega que a Câmara não sabia ,este mesmo prefeito depois,assina' e manda para esta Casa.Deve lembrar que na Prefeitura existe grande quantidde de assessores ,não qualidade,já que escrevem uma ' coisa e fazem outra,onde estes assessores juntamente com o sr.' Prefeito cometem este tipo de erro.É triste,é lamentável e que o sr. prefeito emvvez de tentar aprovar uma matéria que é de interesse de toda a comunidade da Lapa que é Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da Lapa ,venha dar seu veto ,usando termos ' destes e a Câmara ainda com tanta boa vontade vai dar um voto de confiança ao sr. prefeito ,mas poderia muito bem,pelo motivo alegado por ele ,ter que fazer novo convênio e a Lapa deixar de receber este benefício.A câmara vai dar um voto ao povo da Lapa e não à esta administração que aí está desmerecendo o voto que a maioria do povo da Lapa deu .

Recebendo a presidência de volta e continuando livre a palavra e como nenhum mais dos senhores vereadores quiz fazer ' uso,foi o projeto de decreto submetido em votação,sendo aprovado' por unânimidade.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 03 /94-Que referenda Termo de cOnvênio entre a Prefeitura Municipal da Lapa,O Estado através do SEDU e a Sanepar.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. João ' Renato disse que mais uma vez justificando seu voto separado,fez menção ao requerimento por ele apresentado na legislatura passada dia 24/02/92,onde naquela ocasião este requerimento e mais o requerimento da comunidade de Carqueja pedindo poço artesiano . É muito bom ver um trabalho ser reconhecido ,com esta propositura hoje aqui em votação.Este vereador juntamente com o ver. Osvaldo Camargo,Ivo Cabrini e Arthur Oscar tanto lutaram por esta'

comunidade ,onde aprovaram este requerimento,dividindo o mérito de conseguir o poço artesiano na comunidade de Colônia Municipal,onde foi feito o pedido à este vereador dia 29/01/92 com abaixo assinado da comunidade.Mais uma vez quiz deixar registrado nesta Casa que é com grande satisfação que nesta hora seja apreciado este Convênio ,onde vem de encontro, aos anseios da comunidade da Colonia Municipal que está de parabéns ,por que o simples fato de perfurar um poço artesiano numa comunidade ,isso significa melhor condições de vida,tendo água tratada.Grande parte das doenças vem do mal trato da água.Pode afirmar que este sistema de água através de poço artesiano é uma água de qualidade cem por cento positiva.Água tratada vem estatisticamente provando a diminuição do índice de contaminação por bactéria em nossos munícipes.Espera que atrás deste convênio venham outros sete que estão na Sanepar,beneficiando este Município.Solicitou a interferência do Dep. Estadual Alceu Swarowski aqui presente ,que intersceda à Sanepar mais precisamente com o engenheiro Jefferson ele tem o rol das comunidades do nosso Município e estão simplesmente precisando de um apoio político para que o sr. Exmo governador autorize de imediato a celebração dos convênios.Então nossa cidade conta com o apoio do Exmo.sr. deputado Alceu Swarowski junto ao governador e com o sr. Stênio Salles Jacob presidente da Sanepar.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse que até agora não havia cólera no Paraná,chegou o primeiro caso agora,um motorista que veio de Pernambuco.É preocupante por que atrás do primeiro caso vem os outros casos.Pela experiência que este vereador tem,onde ficou quase um mês no Amazônas,sendo preocupante , porque realmente água de má qualidade é causa da maior parte das doenças infecciosas do aparelho digestivo .Fica contente em ver convênio deste ser aprovado.Tendo que multiplicar este tipo de convênio,sendo coisa que realmente interessa à comunidade.Onde tem água de boa qualidade não vemos criança tendo diarréia e morrendo de desidratação ,não precisa estar correndo no parque dos milagres da Secretaria de Promoção Social ,para pegar o carimbinho para comprar o remédio.

O sr. presidente ver. José Luiz passou a presidência ao vice ver.Arthur Oscar e usando da palavra disse que sempre é motivo de alegria votar convênio deste tipo ,já que todos sabe do real valor do sistema de água no interior.O que deixa triste as vezes é que conversando com o chefe da Sanepar local este informou de que a mais de dois anos foi firmado um convênio entre o Municipio e a Sanepar para completar o sistema de água na comunidade do Rio da Várzea e até hoje mais de dois anos não foi colocado um metro sequer de manilha naquela comunidade.Gostaria de pedir ao candidato da situação que interscedesse junto ao sr. Prefeito Municipal no sentido de realizar .No ano passado foi autorizado entre outros convênios o que foi assinado na presença do secretário Homero Oguido e até hoje não se sabe se foi enterrado algum metro de cano.Não se levou um metro de água a mais no interior depois da gestão 83 a 88,quando foram instalados praticamente todos os sistemas de água no interior.É triste ver a Câmara está dando o aval e que as coisas até hoje não saiam do papel e nestes últimos cinco anos nenhuma comunidade do Município da Lapa recebeu um sistema de água que fosse entregue à sua população , funcionando devidamente.

Recebendo a presidência de volta e continuando livre a palavra usou o ver. Osvaldo Camargo disse que com realação ao poço artesiano do Rio da Várzea está liberado já 2.600 m de cano.A Prefeitura está com a retro pronta ,esperando a vinda dos canos.O atrazo está se dando por parte da Sanepar.Endossou as palavras dos vereadores que o antecederam e solicitou ao deputado

Swarowski que interfira junto a Sanepar, para que estes canos, este material sejem mandados para que se possa iniciar a instalação dessa rede no Rio da Várzea. Têm sete poços, sendo na sequência, primeiramente no Rio da Várzea e depois virão os outros. Terminando um, para começar o outro. Iniciano o primeiro poderá ter uma previsão de que o serviço vai andar. Por outro lado parabenizou o ver. João Renato que é grande batalhador neste sentido, principalmente no tocante ao poço artesiano que foi requerimento feito por ele, está aí o resultado onde deverá ser aprovado o convênio, tem certeza que não haverá entrave nenhum sendo aprovado por unânimidade.

Novamente com a palavra o ver. João Renato disse que mais apelo faria ao dep. Alceu Swarowski aqui presente para se fazer uma estatística das pessoas que careçem, necessitam e querem a água. Na comunidade do Rio da Várzea parece que as pessoas que assinaram o abaixo assiando não foram contempladas por caso do levantamento topográfico da região. Não pode afirmar com relação ao Km 112 por que o projeto da Sanepar chegou a pouco tempo, mas quando este vereador esteve na comunidade quando da perfuração do poço, indagou aos moradores que haviam reivindicados, se eles haviam sido consultados se queriam a água. As pessoas que assinaram o abaixo assinado não forma contempladas pelo menos na sua grande maioria. Perguntou se na comunidade que pleitea esse poço e não é consultada se querem ou não água e acima de tudo se o levantamento topográfico da região, se o poço artesiano precisar de um bombeamento por gravidade, se aquelas pessoas vão ser beneficiadas ou não, então que quando da aprovação do Convênio e da elaboração do Projeto a Sanepar faça uma consulta à comundiade ou pelo menos uma reunião, explicando os prós e os contras. O que a comunidade tem a dar, a quantidade de metros que esta água vai lançar para que amanhã ou depois não tenha problema com aquelas pessoas que realmente se esforçaram para que este poço artesiano fosse na comunidade não sejam beneficiadas e, aquelas que poderiam ser beneficiados não queiram a água. Pelo conhecimento que tem, no Km 112 o poço artesiano for perfurado nas proximidades daquele onde foi levantado o problema, as pessoas que reivindicarem não serão contempladas, a não ser que seja feito um bombeamento de cano. Gostaria que fosse verificado este aspécto junto a Sanepar e que fosse feito este levantamento das pessoas que poderiam ou não serem beneficiadas. Ficaria agradecido que fosse dado um retorno.

O sr. presidente ver. José Luiz disse que a título de esclarecimento ao ver. João Renato, que geralmente a Sanepar faz o levantamento acompanhada por alguém da Prefeitura. Questão de localização de poço, é lógicamente onde possam encontrar água é que o poço é perfurado, independente de ter ou não morador por perto. Lógicamente que a água depois é bombeada para o ponto mais alto e distribuído. Quanto a questão do projeto em si, existe uma média que a Sanepar respeita. Não é viável levar tres, quatro kms na casa de uma pessoa que pediu. Na administração 83,88 essa média era de cento e cincoenta mts. Fugindo disso se torna inviável pelo critério da Sanepar, por custar muito caro.

Também a título de esclarecimento fez uso da palavra o ver. João Renato que disse conhecer muito bem a região do Km 112, mais precisamente perto da Escola Sta Rita é onde tem uma maior concentração de casas, acredita que seria naquelas imediações a perfuração do poço. Foi perfurado o poço numa canhada lá em baixo na divisa de Antonio Olinto a quase dois kms do centro. Pergunta: à quem vai beneficiar aquela água partindo deste principio, onde a Sanepar acha inviável o bombeamento, a colocação de cano a quase dois mil metros? Tendo em vista este fator que o ve-

vereador tem conhecimento é foi o mentor do pedido ao km 112,solicitou ao dep. que interfira na Sanepar sobre isso.

Como nenhum mais dos senhores vereadores quiz fazer uso da palavra foi o projeto de decreto legislativo nº 003/94 ' submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Considerando o horário regimental ter se extinguido ficou suspensas as explicações pessoais.

Em seguida foi deixada a palavra livre ao Exmo sr.' Deputado Estadual Alceu Swarowski que disse que mais uma vez veio aqui ,com a certeza de ser recebido com todo o carinho dos senhores vereadores e por todos os amigos da Lapa.Fez uma pequena' prestação de contas dizendo que modestamente procurando somar aos outros que representam esta Região,estabelecendo aquele elo de ligação pela ponte entre a Municipalidade da nossa micro-região e região metropolitana com os órgãos oficiais do Paraná.Se dirigindo mais precisamente ao ver. João Renato,que está ao lado de ' outros representnates deste Municipio para atender as solicitações não só dos vereadores mas de todo o povo da Lapa.Estão atendendo as reivindicações atuais,porque não têm o pode do Prefeito Municipal para representá-lo oficialmente junto ao governo do Estado do Paraná.O que pode fazer é daqui para frente ver as solicitações ' feitas .Quanto a comunidade de Carquejá ,já pode atender uma solicitação embora já defasada o seu valor numerário,de um líder comunitário que solicitou uma verba para construção do centro comunitário .Foi conseguido um milhão de cruzeiros reais que já foi entregue dias passados através da Secretaria do Trabalho e da Assistência Social onde há uma grande celeuma que muitas secretarias ' não tem verba.Onde os deputados estaduais criticam isso.Agora então com carinho vai agilizar o Convênio que terá que ser perfectibilizado com o sr. Prefeito Municipal ,para que aquela comunidade seja atendida na solicitação do poço artesiano.Quanto a reivindicação da Colônia Mariental está a disposição para o atendimento. Teve sorte cna Secretaria do trabalho e Ação Social, do Esporte ' com o sr. José Afonso que também é deputado estadual,onde foi construído a dois anos uma cancha coberta em Piên,uma cancha aberta' em Bauriti em Campo do Tenente e agora conseguiu uma cancha coberta em Rio Negro.Vai reivindicar então uma para Mariental.É muito' difícil por que os recursos são mínimos.Com referência a ponte ' é uma série de pontes que estão sendo reivindicadas haverá então' de acionar o Secretário dos Transportes Sr. Mário Pereira e,ao ' que tudo indica o novo governador que assumirá possivelmente em ' Abril ,segundos os deputados muitas e muitas obras serão mais fáceis de serem liberadas.O Requião segura um pouco os recursos do Estado com suas razões.Uma ponte está no planejamento é da divisa do Butiá com Rio Negro,com vão de quarenta e oito metros.As outras pontes virão aí.Está a disposição dos senhores vereadores para ' dessa ponte que se estabelece entre este deputado ao lado dos outros parlamentares que representam nossa Lapa.Disse também que por ser de iniciativa do Executivo Municipal,endereçou um requerimento para sua Excelência o governador do Estado,também ao Secretário de Educação Profº Elias Abrahão solicitando uma faculdade para Lapa . É lamentável que Lapa e Rio Negro hoje ainda não tenham um curso universitário,gratuito,estadual .Não é justo que outras regiões ' que não representam economicamente o que a Lapa representa no contesto econômico do Paraná.Uma das maiores economias,proporcionalmente ao seu tamanho,área e população e Rio Negro também.Está entre os 50 Municipios em arrecadação e não tem a contrapartida em ' obras por parte dos governos estaduais.Para Lapa uma faculdade de Ciências e Letras e para Rio Negro faculdade de Direito.Também foi endereçado ao Congresso Nacional uma sugestão através da Assembléia Estadual no sentido de que coloquem através de Projeto de Lei '

ao General Carneiro títulode patrono da Unidade Nacional ,já que a Lapa decidiu a sorte do movimento da Revolução' Federalista de 93,94.Salvou com isso a República.Carneiro foi o herói que chumbou no seu destino ao Martírio da cidade Legendária Nadaamais do que justo que se preste esta homenagem ao gal Carneiro como herói máximo no período republicano,principalmente porque o Paraná é tão esquecido na história nacional .

Nada mais a tratar o sr. Presidente agradeceu a presenaç dos visitântes assim como a dos senhores vereadores e os ' convocou para a sessão do dia 14 de Março de 1.994 com a seguinte Ordem do Dia:

2ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 02 94-Que referenda o Termo de Convênio entre a Prefeitura Municipal e o MUDES.

2ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 03/ 94 Que referenda Termo de Convênio entre a Prefeitura Municipal,O Estado através do SEDU e a Sanepar.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 03/94-Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção mensal à Sociedade São Vicente de Paulo.

1ª Discussão do Projeto de Decreto legislativo nº 04/ 94-Referenda Convênio celebrado entre este Municipio e o Centro ' de Artesanato Aloisio Magalhães,

Para constar, eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ' ata que após lida e aprovada será por todos assinada.